



LITERATURA E FORMAÇÃO ÉTICO-ESTÉTICA EM CONTEXTOS DE EDUCAÇÃO BÁSICA. UM OLHAR PARA A EDUCAÇÃO EM BALSAS (MA)¹

Gigliane Batista de Oliveira²
Maria Regina Johann³

¹Projeto de Dissertação submetido ao Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação nas Ciências – Mestrado, da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUI
Orientadora: Prof^a. Dr^a Maria Regina Johann.

² Mestranda do curso Educação na Ciências da UNIJUI. gigliane.oliveira@sou.unijui.edu.br

³ Professora do programa da Pós- Graduação em Educação nas Ciências - PPGEC/UNIJU

INTRODUÇÃO

Enquanto professora da educação básica da rede pública de ensino, vejo cada vez mais crianças e adolescentes se distanciando da leitura principalmente a literária. Essa angústia e preocupação me fez pensar em maneiras de atrair e manter esse público mais perto da literatura, visto que o contato com o texto literário, além de permitir o desenvolvimento do leitor “[...] crítico, autônomo, competente ou qualquer outro adjetivo que se acrescenta ao substantivo leitor, no sentido de indicar uma competência superior [...]” (COSSON, 2021, p. 133), também oportuniza experiências que, muito provavelmente, o farão questionar a realidade que o cerca, ampliando seu olhar em relação a sua própria realidade social.

O texto literário na perspectiva da formação ético-estética vai muito além de ler obras de autores renomados, o que já é algo importante na educação. Do horizonte da formação ética, a literatura pode estimular no sujeito a capacidade de (re)conhecer o outro, as diferenças, os conhecimentos e o mundo a sua volta e na dimensão estética, aguça a sensibilidade e abre possibilidades para o prazer, a criatividade, a imaginação (HERMANN, 2010).

Sendo assim, o presente texto trata das potencialidades da literatura como elemento que contribui para a formação ético-estética de estudantes da educação básica. Sob a hipótese de que o ensino de literatura oportuniza uma experiência ético-estética que alarga e enriquece a formação dos sujeitos, de modo especial, os que estão em processo de formação escolar. Neste sentido, a pesquisa contempla um dos objetivos de desenvolvimento sustentável indicado pela Agenda 2030 da ONU, que diz respeito à Educação de qualidade que visa assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos (ODS 4/2023).

METODOLOGIA

A presente pesquisa tem por base a revisão de literatura, caracterizada por Fonseca (2002, p.32), como “[...] um procedimento exclusivamente teórico, compreendida como a junção, ou reunião, do que se tem falado sobre determinado tema”. A pesquisa consiste em um estudo bibliográfico e documental, com abordagem qualitativa, de cunho descritivo, com aporte crítico-hermenêutico no que se refere à leitura, interpretação e sistematização de textos e dados gerados. Teoricamente, a pesquisa se ancora em autores da tradição literária, educacional e filosófica.

A opção pela pesquisa bibliográfica se justifica na medida em que se faz necessária a compreensão de alguns conceitos e noções estruturantes acerca da literatura e sua dimensão formativa, para avançarmos na compreensão além do senso comum, uma vez que a minha atuação no âmbito escolar está centrada na Área das Linguagens, mais pontualmente na Língua Portuguesa e na Literatura. Neste sentido, revisar os conhecimentos da área permite, além do enriquecimento acerca do tema, também a resignificação de pré-compreensões.

Para tanto foi realizada a busca dos artigos nos repositórios (Capes, Scielo e Anped Nacional) no período de dezembro de 2022 a janeiro de 2023, tendo como base os seguintes descritores: literatura e formação, educação básica e educação ético-estética. Para análise dos resultados gerados, nos valem da crítica-hermenêutica, que permite a interpretação dos dados e ideias em perspectiva própria, com postura de abertura ao que o texto diz. O recorte que fazemos para esta escrita trata da revisão bibliográfica e foca nas potencialidades formativas do ensino de literatura para os sujeitos que frequentam a educação básica, tendo como referência a noção de formação ético-estética na dimensão da Literatura.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Parafraseando a autora Ana Carolina Carvalho (2020): falar da Literatura enquanto elemento estético é falar de algo que nos ajuda a compreender a imensidão do mundo, da vida. Neste aspecto, a Literatura pode ser uma espécie de ponte que liga o ser humano à complexidade da vida. O que nos leva a entender que a literatura ajuda o leitor a pensar a vida de uma maneira que nunca pensou antes, que sinta as questões pessoais também de maneira nunca sentida antes, que o sujeito seja capaz de olhar o mundo de um jeito novo, estranhando aspectos naturalizados no cotidiano.

A estudiosa da área da literatura, professora Regina Zilberman (2008), menciona que, etimologicamente, o termo literatura surge do latim *Littera*, que significa letra, por isso o

conceito de literatura está relacionado com a escrita e no dicionário Oxford (2017), o termo Literatura significa “uso estético da linguagem escrita, arte literária”. Esta definição vem ao encontro do que já foi citado anteriormente, neste sentido a literatura contribui na formação cultural e estética do leitor, na expectativa de que “[...] a relação do leitor com a literatura seja uma experiência única e não o resultado de um processo de alfabetização e de decodificação” (ZILBERMAN, 2008, p. 22). Nelly Novaes Coelho (2000, p. 15), também afirma que “[...] é a literatura o verdadeiro microcosmo da vida real, transfigurada em arte”.

De acordo com Coelho, a literatura não se limita a uma educação apenas didática, mas consiste em uma educação de mundo, que nos ajuda a conhecer diferentes contextos sociais, penetrar realidades de seres totalmente diferentes de nós, “só a literatura lhe dará acesso àquilo que outros viveram, imaginaram e temeram, mesmo que tenham vivido há séculos, mesmo que vivam em outras latitudes” (PETIT, 2019, p. 22).

Diante do exposto, é possível compreender que a literatura oportuniza o encontro com a pluralidade e a complexidade da condição humana, pois na sua essência, é abertura! Pode-se dizer que a literatura pertence ao campo das artes, arte oral, mas também uma arte verbal, neste aspecto o seu ambiente de expressão é a palavra (COELHO, 2000). Em diálogo com a autora citada, a literatura seria então, uma linguagem que expressa as ideias, o pensamento, a imaginação, a expressão corporal, autonomia, proporcionando ao leitor a percepção de que há a mistura do real com o fictício, momento em que os indivíduos podem vivenciar experiências que somente o mundo literário pode proporcionar, pela especificidade de sua linguagem. Para ela, a literatura é uma arte especial que por meio de textos pode proporcionar ao leitor, lazer, diversão e conhecimento de mundos, tanto o seu próprio como de outros. A convivência inicial com a Literatura pode ser direcionada à fruição, às descobertas, às possibilidades de transformar a realidade e encantar o real, isso porque

[...] o ensino de literatura passa a ser um processo de formação de um leitor capaz de dialogar no tempo e ou no espaço com sua cultura, identificando, adaptando ou construindo um lugar para si mesmo. Um leitor que se reconhece como membro ativo de uma comunidade leitora. (COSSON, 2021, p. 120).

O contato com o processo de leitura estimula o leitor a utilizar os sentidos, a sensibilizar-se e ampliar sua relação com o mundo. Ler e compreender o que se lê e conseguir relacionar as interpretações com as situações de seu cotidiano. A leitura literária facilita o processo de construção do pensamento intelectual, a experimentação de novas emoções e o



desenvolvimento da imaginação livre, além de ampliar o repertório linguístico dos sujeitos. Neste sentido, cabe destacar a importância da atuação do professor, uma atuação consciente de todo processo de aprendizagem, de entender o como fazer na prática de sala de aula, Cosson (2021). A literatura no processo de formação do leitor, precisa ser explorada e estimulada de maneira que os estudantes tenham autonomia crítica para refletir sobre o que leu, isso porque o texto literário tem conteúdo, estilo e apresentação de ideias e visões de mundo. Nas palavras de Cosson (2021, p. 26), “no ambiente escolar a literatura é um lócus de conhecimento e, para que funcione como tal, convém ser explorada de maneira adequada”. Os autores já mencionados nos ajudam a entender que a literatura apresenta ideias e elementos capazes de sensibilizar o leitor acerca de todo o contexto que envolve a história.

Como bem cita Hermann (2010, p. 99), “só é possível alguém se tornar crítico de um sistema de crença mais geral a partir de exemplos particulares, pois a força da linguagem pode mobilizar a fantasia e tornar possível o próprio caso.” Ela enfatiza que é a partir dos conhecimentos do eu, da individualidade, que o sujeito pode ser capaz de fazer relações, reflexões com o contexto que o cerca, a linguagem literária pode contribuir para tal entendimento de si, do outro e do mundo. Nessa perspectiva, vale considerar a afirmação de Coelho (2000, p.65), “dentre as diferentes manifestações da Arte, a literatura é a que opera de maneira mais densa para dar forma e divulgar os valores culturais que dinamizam uma sociedade”.

Em consideração ao exposto, vale observar que educação ético-estética apresenta possibilidades de vivência do sujeito com o mundo ao seu redor como maneira de recriação do próprio ser e de sua história de vida, as estratégias de uso da literatura, a apropriação dos ambientes de circulação desse tipo de linguagem podem despertar nos leitores grandes mudanças pois com:

Os exemplos da literatura, pelo que mobilizam de nossa imaginação, emoção e entendimento, permitem uma experiência estética que abre o horizonte compreensivo da moralidade e possibilita uma avaliação racional sobre a complexidade das situações, das crenças e das emoções que levam a constituição do sujeito moral (HERMANN 2010, p.107).

A Literatura pode provocar transformações transbordantes nos sujeitos, levando-os à capacidade de recriar seu interior, de ter sensibilidade para entender o contexto em que estão inseridos. Nessa direção, Zilberman (2012), menciona que a leitura literária tem potencial para



abrir portas de novos entendimentos acerca da leitura, tornando perceptível a contribuição que ela tem em permitir ao leitor uma visão ampla, crítica do mundo que o cerca.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A relevância da literatura para a formação humana reside na sua capacidade de promover o encontro com uma linguagem poética e estética e que também permite uma vivência de horizonte ético. A sua especificidade de ser uma linguagem que nasce da Poesia, assegura o encontro do intérprete e obra atravessados pela estética literária que encharcada de poder traz pela sua característica de abertura e criação, a dimensão ética acerca do mundo da vida dos indivíduos.

Ela nos ensina sobre a complexidade do ser humano, sua imaginação, a apreciação da arte e a reflexão sobre questões morais e sociais. Ao ler literatura, somos convidados a expandir nossos horizontes, exercitar a empatia e nutrir uma compreensão mais profunda do mundo e das pessoas que o habitam.

Palavras-chave: Literatura. Formação. Educação básica. Educação ético-estética.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARVALHO, Ana Carolina, Professora e escritora de livros para o público infanto-juvenil. **A literatura e a formação de leitores.** youtube, 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=szYxpEN3vnI>. Acesso em 13/07/2022.

COELHO, Nelly Novaes. **Literatura infantil: teoria, análise, didática.** São Paulo: Moderna, 2000.

COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática.** São Paulo: contexto, 2021.

FONSECA, João José Saraiva da. **Metodologia da pesquisa científica.** Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

HERMANN, Nadja. **Autocriação e horizonte comum: ensaios sobre educação ético-estética.** Ijuí: UNIJUÍ, 2010.

PETIT, Michéle. **Ler o mundo: experiências de transmissão cultural nos dias de hoje.** São Paulo: Editora 34, 2019.

SIMPSON, J.ed.2017. **Oxford Dictionary.** Disponível em: <https://languages.oup.com/google-dictionary-pt/>. Acesso em 13/07/2022.

ZILBERMAN, Regina. **A leitura e o ensino da Literatura.** Curitiba: Intersaberes, 2012.

ZILBERMAN, Regina; SILVA, Ezequiel Theodoro da. **Literatura e pedagogia: ponto & contraponto.** 2. ed. São Paulo: Global; Campinas: ALD – Associação de Leitura de Brasil, 2008.